



**COLETÂNEAS CIENTÍFICAS
FARMÁCIA
AIMORÉS/MG**

2023

PEDRO EMÍLIO AMADOR SALOMÃO
ORGANIZADOR

TEÓFILO OTONI – 2023

Copyright ©: Autores diversos

Projeto gráfico: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

Diagramação: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

Capa: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

ISBN: 978-65-84869-16-5

SALOMÃO, P. E. A. (Organizador)

COLETÂNEAS CIENTÍFICAS – FARMÁCIA - AIMORÉS – 2023

TEÓFILO OTONI - MARÇO/2023

ISBN: 978-65-84869-16-5

1. PUBLICAÇÕES 2. CAPÍTULOS 3. COLETÂNEAS

NICE 32

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI

Núcleo de
Investigação
Científica e
Extensão - NICE

Assinado de forma digital por Núcleo de
Investigação Científica e Extensão - NICE
DN: cn=Núcleo de Investigação Científica
e Extensão - NICE, o=AlfaUnipac,
email=nice@unipacto.com.br, c=BR
Dados: 2022.10.26 15:26:05 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat:
2022.003.20263

DIREITOS PRESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a citação dos autores. A violação dos direitos de autor (Lei Federal 9.610/1998) é crime previsto no art. 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

<u>CAPÍTULO 1 - O QUE É TECNOLOGIA E QUAL SUA FUNÇÃO DO ÂMBITO ACADÊMICO?</u>	5
<u>CAPÍTULO 2 - O COMPUTADOR NO AMBIENTE ACADÊMICO</u>	7
<u>CAPÍTULO 3 - TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, A IMPORTÂNCIA DO SEU USO</u>	9
<u>CAPÍTULO 4 - A COMPREENSÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA NA PRÁTICA CLÍNICA E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE</u>	11
<u>CAPÍTULO 5 - A IMPORTÂNCIA DA TOXICOLOGIA</u>	13
<u>CAPÍTULO 6 - AROMATERAPIA: ORIGEM E TÉCNICAS</u>	15
<u>CAPÍTULO 7 - FATORES QUE ABRANGEM A DESTRUIÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS MICROORGANISMOS QUANTO AO CALOR</u>	17
<u>CAPÍTULO 8 - REPLICAÇÃO DOS GENOMAS VIRAIS POR MEIO DE DNA E RNA</u>	19
<u>CAPÍTULO 9 - INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: MEDICAMENTO-MEDICAMENTO</u>	21

O QUE É TECNOLOGIA E QUAL SUA FUNÇÃO DO ÂMBITO ACADÊMICO?

WHAT IS TECHNOLOGY AND WHAT IS ITS FUNCTION IN THE ACADEMIC FIELD?

QUÉ ES LA TECNOLOGÍA Y CUÁL ES SU FUNCIÓN EN EL CAMPO ACADÉMICO?

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussauade@gmail.com

Frederico Alves Morais Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Resumo: Desde que o tempo é tempo os seres humanos por meio de necessidades especiais criam objetos que buscam resolver ou amenizar situações de seu cotidiano, estes objetos criados são denominados tecnologia. Após anos de estudos, a tecnologia pode ir se difundindo e sendo adaptada para as mais diversas áreas, como a tecnologia da informação, educação, comunicação, dentre outras diversas possibilidades. Por mais que o nome tecnologia remeta a algo novo, o termo em si não necessita seguir esta regra, visto que, o rádio e a roda por exemplo, continuam sendo da mesma forma desde sua criação. Tecnologia em si está relacionado a inovação e principalmente ao aperfeiçoamento de algo existente, tornando este objeto acessível e útil para o seu fim. Na educação, a tecnologia ganha grande notoriedade, tendo impactos significativos no processo de obtenção de conhecimentos acadêmicos, neste caso, as TICs (tecnologia de informação e comunicação) possuem mecanismos que ao serem abordados seu

uso podem contribuir no processo de construção do conhecimento. Em um século imediatista e tendo uma geração altamente informatizada, o computador torna-se fundamental no ambiente escolar, sendo útil sua utilização e com o foco de tornar a aula um processo dinâmico de aprendizagem. Desta forma, diversos estudos veem sendo abordados sobre sua utilização no meio acadêmico e seus impactos neste processo.

Palavras-chave: tecnologia; tecnologias educacionais; avanço tecnológico.

Referência: CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais** – São Paulo, SP: Cengage, 2016.

O COMPUTADOR NO AMBIENTE ACADÊMICO

THE COMPUTER IN THE ACADEMIC ENVIRONMENT

LA COMPUTADORA EN EL ENTORNO ACADÉMICO

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussaude@gmail.com

Frederico Alves Moraes Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Resumo: O avanço das tecnologias digitais nos remete a tempos nos quais não era possível imaginar que no século XXI existiriam tantas facilidades e modernidades que beneficiam quem as utiliza. Os primórdios da computação apontam para a década de 1940 e a criação do ENIAC, primeiro computador eletromecânico que pesava cerca de 4,5 toneladas. Após anos de aperfeiçoamento, já na década de 1970 surgem os computadores pessoais, menores e financeiramente acessíveis, e na década de 1990 surge então o maior e mais utilizado meio de comunicação, o Word Wide Web, também conhecido como WWW. A partir deste momento a evolução tecnológica ganhou seu grande e visível crescimento, tendo inúmeras empresas investindo e sendo praticamente impossível nos tempos atuais mensurar o número de tecnologias digitais disponíveis no mercado. Com este grande avanço, o ambiente acadêmico notou seu potencial e a partir da década de 1970 escolas do 1º e 2º graus começaram a implementar informática na educação nos EUA. No Brasil, nos anos 80, foi criado o programa de informática em educação, uma parceria entre Universidades que

gerou frutos futuros, tendo grande importância no processo de implantação em massa destas tecnologias no campo educacional. Por meio das tecnologias educacionais, as escolas devem preparar seus estudantes para seu uso e desde o início ambientá-los do motivo do uso desta ferramenta em um processo de aprendizado, tornando-os autônomos, comunicativos e inteirados do ambiente informatizados que os rodeiam, preparando estes estudantes para a vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: tecnologias digitais; computador na educação; tics.

Referência: CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais** – São Paulo, SP: Cengage, 2016.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, A IMPORTÂNCIA DO SEU USO

DIGITAL TECHNOLOGIES IN EDUCATION, THE IMPORTANCE OF USING THEM

TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA EDUCACIÓN, LA IMPORTANCIA DE SU USO

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussauade@gmail.com

Frederico Alves Moraes Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Resumo: O processo de educação ocorre gradativamente por todo o período acadêmico de cada estudante em seu meio escolar. As tecnologias digitais possuem o papel de ponte de conhecimentos entre uma geração informatizada e processos tradicionais de ensino, tendo a capacidade de tornar aulas tradicionais em processo de aprendizagem dinâmico, auxiliar pessoas com necessidades intelectuais e físicas em protagonistas do seu processo de ensino graças a tecnologias assistivas. Porém, nada vale termos em nossas mãos inúmeras tecnologias digitais se o estudante não encontrar sentido em seu uso, sendo preciso assim que o educador tenha cuidado e zelo durante seu uso e situe seu estudante sobre o uso e o motivo do uso daquelas tecnologias, buscando despertar a curiosidade e o interesse no aprendizado dos mesmos. As práticas pedagógicas devem levar em seus planos de ensino o uso de tecnologias digitais com fins acadêmicos e motivar os estudantes antes, durante e após este processo

de aprendizagem, tendo constante feedback sobre seu planejamento da aula em sí, mudando os paradigmas antes usados na educação, no qual o professor é detentor de todo conhecimento e o estudante apenas um absorvedor deste conhecimento, não ocorrendo a troca de informações e o compartilhamento mútuo do saber. Assim sendo, torna-se fundamental o estudo sobre as práticas pedagógicas e como utilizar as tecnologias digitais um aporte para obtenção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: tecnologias digitais; tecnologias assistivas; práticas pedagógicas.

Referência: CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais** – São Paulo, SP: Cengage, 2016.

**A COMPREENSÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMO
IMPORTANTE FERRAMENTA NA PRÁTICA CLÍNICA E NA PROMOÇÃO DA
SAÚDE**

**UNDERSTANDING DRUG INTERACTIONS AS AN IMPORTANT TOOL IN
CLINICAL PRACTICE AND HEALTH PROMOTION**

**COMPRENSIÓN DE LAS INTERACCIONES MEDICAMENTOSAS COMO UNA
HERRAMIENTA IMPORTANTE EN LA PRÁCTICA CLÍNICA Y LA PROMOCIÓN
DE LA SALUD**

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussaude@gmail.com

Raissa Pereira Costa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Graduando em Farmácia, email: costaraiissa@gmail.com

Resumo: Os fármacos, ou componentes ativos de medicamentos, constituem propriedades terapêuticas específicas. Porém, em sua maioria, são substâncias estranhas ao organismo, desse modo, as interações medicamentosas são ações recíprocas a esses componentes ativos do medicamento. Em casos de pacientes graves, idosos e de unidades de terapia intensiva, é comum que o tratamento farmacológico envolva diversas drogas, o que favorece o desencadeamento das IM's, o que pode levar à alteração do efeito farmacológico, o aumento da eficácia terapêutica ou provocar reações adversas e nocivas. Desse modo, reuni-se na presente obra as interações medicamentosas mais relevantes na prática diária do farmacêutico, com o objetivo de expor a importância desse conhecimento aos profissionais da área da saúde. Logo, o uso concomitante de drogas depressoras do sistema nervoso central (SNC), associações entre antibióticos, interações com anticolinérgicos, interações com drogas

anticoagulantes (varfarina; considerada campeã no número de casos), anticonvulsivantes, antipsicóticos, agentes betabloqueadores, agentes anti-inflamatórios não esteroidais (AINE) e agentes anti-inflamatórios esteroidais representam as interações medicamentosas mais comuns, com potenciais riscos à saúde do paciente e , portanto, devem ser cuidadosamente avaliados e monitorados pelo farmacêutico. Visto que, na literatura especializada se encontra drogas que apresentam uma quantidade enorme de interações medicamentosas, existem algumas formas de classificá-las, com o intuito de facilitar o trabalho do farmacêutico, pelo nível de significância, através da classificação ABCDX, cuja a classificação A é a menos grave e a X a mais perigosa e potencialmente letal, pelo tempo de instalação (rápida ou retardada), em grau de severidade (maior, moderada ou menor) e em relação à documentação (estabelecida, provável, suspeitada, possível, improvável). Nesse sentido, a compreensão das interações medicamentosas é uma importante ferramenta na prática clínica e contribui para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes, sendo imprescindível avaliar o contexto clínico geral para que a conduta tomada seja bem realizada.

Palavras-chaves: prática clínica, interações medicamentosas, farmacêutico.

REFÊRENCIAS

BISSON, Marcelo P. Interações Medicamentosas. *In*: BISSON, Marcelo P.

Farmacologia Clínica e Atenção Farmacêutica. Barueri: Manole, 2021. p. 78-89

STORPIRTIS, Sílvia et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008.

A IMPORTÂNCIA DA TOXICOLOGIA

THE IMPORTANCE OF TOXICOLOGY

LA IMPORTANCIA DE LA TOXICOLOGÍA

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussaude@gmail.com

Roseli Maria de Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Graduando em Farmácia, email: Roselimoliveira82@gmail.com

Resumo: A Toxicologia, se apresenta como a ciência com extensiva abrangência que tem como objetivo identificar os efeitos causados pelos agentes químicos, tanto de ordem natural ou artificial, uma vez que em contato com o sistema biológico, causa reações adversas. A toxicologia divide-se em Toxicologia do meio ambiente e higiene industrial, sendo esta implantada em empresas para prevenir e proporcionar, a saúde dos trabalhadores, pois a exposição a agentes químicos pode causar efeitos nocivos; Toxicologia Ocupacional, que busca atender as normas trabalhistas, monitora a exposição dos colaboradores a agentes químicos, com intuito de prevenir e preservar a saúde; Toxicologia Clínica, com objetivo de monitorar a exposição de pessoas a substancias nocivas, podendo estes serem fármacos ou outras substancias de origem desconhecida, e Toxicologia Forense, que estuda o efeito de agentes tóxicos sobre os seres humanos e/ou animais, podendo leva-los a morte. Alguns requisitos devem ser levados em consideração

na pesquisa laboratorial, para que os resultados obtidos possam ser precisos diferenciando a causa da morte entre causa natural e por exemplo morte causada por overdose no caso de uso de drogas. Entre as substâncias com potencial causa de intoxicação em seres humanos e que são alvos de pesquisa podemos citar o Álcool, que age deprimindo o sistema nervoso central (SNC), causando euforia até diminuição dos estímulos, podendo levar ao coma e a morte; a Cocaína, que tem efeito broncodilatador e vasoconstritor, é um grande estimulante do sistema nervoso central (SNC) podendo causar insuficiência cardiopulmonar. Assim sendo, torna-se fundamental o aprofundamento dos estudos na área da toxicologia representando esta uma importante matéria nas áreas ambientais e de saúde.

REFERENCIA: MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações.** MedBook Editora, 2009. E-book. ISBN 9786557830260. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

AROMATERAPIA: ORIGEM E TÉCNICAS

AROMATHERAPY: ORIGIN AND TECHNIQUES

AROMATERAPIA: ORIGEN Y TÉCNICAS

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussau@gmail.com

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Frederico Alves Morais Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Ana Clara Cott Pereira

Faculdade Presidente Antônio Carlos De Aimorés
Graduando em Farmácia, email: anaclaracott@hotmail.com

Resumo: O uso de substâncias aromáticas acompanha o desenvolvimento cultural há muitos anos. Antigamente, plantas aromáticas, defumações e incensos eram usados em rituais e na medicina. A história do óleo essencial, do perfume e da aromaterapia teve três momentos marcantes. Primeiramente, o uso de ervas em defumações, incensos e unguentos, até o ano 1000, ainda não existia conhecimento sobre o óleo essencial líquido e puro, então foram desenvolvidas técnicas de destilação para aprimorar sua extração. Não existiam médicos ou farmacêuticos, os tratamentos eram feitos com recursos 100% naturais e possuíam conotações místicas e espirituais, conduzidos por sacerdotes e curandeiros, a busca por princípios ativos naturais é algo presente desde o início das civilizações. Em um segundo momento, os óleos essenciais participaram da construção da vida moderna, ajudando no desenvolvimento de cosméticos e produtos de higiene pessoal. A destilação foi responsável pelo avanço do

conhecimento e possibilitou melhores extrações dos óleos essenciais para serem aplicados em soluções oleosas e alcoólicas. No terceiro período e atual, várias tecnologias de análise e profissionais da medicina, farmácia, botânica e outras áreas permitiram a continuidade das inovações relacionadas aos óleos essenciais. A aromaterapia e óleos essenciais andam juntos há muito tempo, ela é um conjunto de técnicas para aplicação dos óleos como ativo principal, sem alterar suas substâncias para efeitos físicos e emocionais, a partir da cosmologia, que ajuda a entender os mecanismos do odor no sistema olfativo e límbico cerebral. Em virtude dos fatos mencionados, sente-se que sentir cheiros naturais faz bem para o corpo e alma, e o uso desses benefícios tem sido realizado desde nossos ancestrais. Além disso, o cenário tecnológico em que estamos hoje é perfeito para expandir o conhecimento e a utilização do óleo essencial como princípio ativo natural em diversas áreas, como fármacos, cosméticos, perfumes funcionais, entre outros produtos.

REFERENCIAS:

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122738.

FATORES QUE ABRANGEM A DESTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS MICROORGANISMOS QUANTO AO CALOR

FACTORS INCLUDING THE DESTRUCTION AND CONSERVATION OF MICRO-ORGANISMS IN REGARD TO HEAT

FACTORES QUE INCLUYEN LA DESTRUCCIÓN Y CONSERVACIÓN DE MICROORGANISMOS EN RELACIÓN CON EL CALOR

Juliano Kácio Zorzal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: julianokzorzal@hotmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussau@gmail.com

Frederico Alves Morais Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Amanda Karolaine Guerra

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Graduando em Farmácia, email: amandaguerra2014@gmail.com

Resumo: O tempo de multiplicação de microorganismo pode diminuir quando há um aumento na temperatura. O aumento da temperatura pode ocasionar lesões nos microorganismos, mas mesmo assim ele continua viável, mas incapaz de se multiplicar. A temperatura microbiana pode ser definida por parâmetros D (tempo de redução decimal) e Z (números de graus centígrados necessários para aumentar ou diminuir a temperatura a fim de diminuir ou aumentar em até 10 vezes). Os alimentos com pH acima de 4,5 e atividade de água superior a 0,85, chamados alimentos de baixa acidez. A aplicação de calor é importante para a destruição de patógenos e micro-organismos deteriorantes. O valor F é o tempo

que se requer em uma determinada temperatura, afim de reduzir a carga microbiana presente no alimento. Esse valor é referente a 121°C. Nesse contexto, dentre outras, existem algumas modalidades de tratamentos termicos para lidar com essa problemática, que são as seguintes: A esterilização, que é um processo que visa destruir todas as formas de vida microbianas que possam contaminar produtos, materiais e objetos afim de obter a esterilidade comercial.podem se esterelizados já condicionados ou sem condicionar.Também temos a pasteurização, que tem como objetivo eliminar e destruir microorganismos patogênicos com intuito de oferecer ao consumidor um produto seguro. E por fim, se tem a termização, que tem a finalidade de manter baixa a taxa de bactérias psicrotróficas, mas só a termização não é suficiente para destruir os microorganismos patogênicos não-esporulados.

REFERÊNCIAS

Ordóñez J. A. et al. **Tecnologia de alimentos componentes dos alimentos e processos**. Artmed. Vol. 1, 2005.

REPLICAÇÃO DOS GENOMAS VIRAIS POR MEIO DE DNA E RNA

REPLICATION OF VIRAL GENOMES BY MEANS OF DNA AND RNA

REPLICACIÓN DE GENOMAS VIRALES POR MEDIO DE ADN Y ARN

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussaude@gmail.com

Frederico Alves Morais Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Luiz Filipe Ribeiro Zopelari

Faculdade Presidente Antônio Carlos De Aimorés
Graduando em Farmácia, email: luiz_zopelari@hotmail.com

Resumo: Os vírus são um exemplo importante de replicação e propagação da informação genética de forma simples e econômica na natureza. As estratégias utilizadas pelos vírus refletem os genes codificados pela informação genética viral, a organização genômica e as interações entre os ácidos nucleicos e proteínas virais com as proteínas celulares. Os processos de transcrição, tradução e replicação dos genomas virais dependem, em maior ou menor grau, dos fatores proteicos das células hospedeiras. No caso dos vírus de DNA, a transcrição seguida da tradução é mais dependente da maquinaria celular, por isso, os genomas virais devem apresentar sequências sinalizadoras comuns aos genes e elementos de replicação celulares. Os genomas virais apresentam uma grande variabilidade na natureza, diferentemente dos genomas celulares, que

normalmente são constituídos por fitas duplas de DNA. Os genomas virais podem ser de fitas simples ou duplas de DNA ou de RNA, de polaridade positiva, negativa ou ambas, de topologia linear ou circular, além de serem compostos por um ou mais segmentos genômicos que podem conter informações genéticas diferentes em cada segmento ou apresentar a mesma informação em ambos os segmentos (genomas diploides). A replicação viral segue um conjunto de etapas que ocorrem no interior da célula do hospedeiro, incluindo adsorção, penetração, desnudamento, transcrição e tradução (síntese), maturação e liberação. A doença viral pode ser resultado da infecção viral em um hospedeiro, que pode ou não apresentar sinais e sintomas clínicos. Ao longo da evolução, foram selecionadas combinações de sequências sinalizadoras mais eficientes do que as contrapartidas celulares nos genomas virais. Proteínas virais específicas e eficientes em responder a esses sinais foram adquiridas ou selecionadas. Essas inovações virais garantem, na maioria das vezes, a eficiência da síntese dos constituintes dos vírus em detrimento das funções metabólicas originais das células hospedeiras.

REFERENCIAS:

SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL, et. **Virologia Humana**. Guanaraba Koogan: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738354. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738354/>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: MEDICAMENTO-MEDICAMENTO

DRUG INTERACTION: DRUG-DRUG

INTERACCIÓN MEDICAMENTOSA: FÁRMACO-FÁRMACO

Guilherme Moraes Pesente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: gmpesente@gmail.com

Carlos Vinícius Ernandes Patrício

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: carlosviniciussauade@gmail.com

Frederico Alves Morais Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Curso de Graduação em Farmácia, email: professormorais@outlook.com

Karyne Cristina de Jesus Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés
Graduando em Farmácia, email: karinecjolive438@gmail.com

Resumo: Muito já se foi estudado sobre interações medicamentosas e muito se estudará sobre esse assunto que vem sempre nos surpreendendo cada vez mais. Este evento clínico pode ocorrer com a interação das drogas com o alimento, com substâncias químicas do alimento, com substâncias químicas do ambiente, com bebidas e com outras drogas. Quando dois medicamentos são administrados, simultaneamente, a um paciente, eles podem agir de forma independente ou interagirem entre si, com aumento ou diminuição de efeito terapêutico, pode haver interação que podem ser benéficas muito úteis, como na co-prescrição deliberada dos diuréticos tiazídicos e anti hipertensivos para aumentar a ação. O desfecho de uma interação medicamentosa pode ser prejudicial se a interação provoca aumento na toxicidade da droga afetada, como por exemplo pacientes que faz o uso de varfarina podem ter sangramento se passarem a usar um antiinflamatório

não esteroide sem reduzir a dose do anticoagulante. Um medicamento muito usado para diminuir a resposta do sistema imunológico a várias doenças é a prednisona, que por sua vez usado inadequadamente pode potencializar os efeitos adversos da varfarina. Assim, levando em consideração a variação biológica de cada indivíduo, nem todas as drogas que interagir em um paciente, vai interagir noutra. Isso explica o por que de tantas interações desconhecidas e a importância do estudo sempre atualizado. A solução mais prática e aconselhável pelos professores, é optar por uma alternativa não interativa, mas se não houver, administrar essas drogas tomando certas precauções, pois os resultados podem ser controlados pela posologia. Logo, muitas dessas interações estão relacionadas a doses, de modo que, se a dose do fármaco reduzir, os efeitos também serão reduzidos.

REFERÊNCIAS

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.